

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)**

**Silvio Ferreira do Nascimento Junior**

**UTILIZAÇÃO DA POUPANÇA POR PARTE DO OFICIAL DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO DIANTE DAS  
ESPECIFICIDADES DA CARREIRA**

**Resende**

**2018**

**Silvio Ferreira do Nascimento Junior**

**UTILIZAÇÃO DA POUPANÇA POR PARTE DO OFICIAL DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO DIANTE DAS  
ESPECIFICIDADES DA CARREIRA**

**Monografia apresentada à  
Academia Militar das Agulhas  
Negras como parte integrante do  
Trabalho de Conclusão do Curso de  
Bacharel em Ciências Militares, sob  
a orientação do Maj Gustavo Passos  
de Lator Imbiriba.**

**Resende**

**2018**

**Silvio Ferreira do Nascimento Junior**

**UTILIZAÇÃO DA POUPANÇA POR PARTE DO OFICIAL DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO COMO MEIO NA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO DIANTE DAS  
ESPECIFICIDADES DA CARREIRA**

---

**Maj Gustavo Passos de Lator Imbiriba  
Orientador**

---

---

**Resende**

**201**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à minha família que sempre me ajudou e me deu apoio em todos os momentos, em especial o meu pai Silvio Ferreira do Nascimento e minha mãe Lecinia da Silva do Nascimento.

Agradeço aos meus amigos que fiz na Academia Militar das Agulhas Negras, amizades que sempre me ajudaram em todos os momentos e que levarei até o fim da carreira.

E por último agradeço ao meu orientador, o Major Gustavo Passos de Lalor Imbiriba que me direcionou e orientou da melhor maneira para que eu pudesse realizar este trabalho.

## **RESUMO**

**NASCIMENTO JUNIOR, Silvio Ferreira do. Utilização da poupança por parte do oficial do Exército Brasileiro na formação de patrimônio diante das especificidades da carreira.** Resende: AMAN, 2018. Monografia.

Desde 2008, com o agravamento da crise econômica em âmbito mundial, a Educação Financeira tem ganhado notoriedade, principalmente nas universidades e em instituições como o Exército Brasileiro, uma vez que se tem sentido a necessidade de instruir os indivíduos em relação ao tema. Para o militar é essencial que o mesmo tenha uma vida equilibrada e harmoniosa financeira, uma vez que o trabalho exige concentração e determinação, e principalmente estando em combate lhe é exigido do emocional muito mais do que em situações normais. Assim sendo, foi desenvolvido um trabalho de revisão bibliográfica, tendo por objetivo analisar o melhor tipo de poupança para o oficial do Exército Brasileiro, a fim de que o mesmo possa adquirir patrimônio. Ao final concluiu-se que há várias formas de investimentos, porém os que são atrelados à taxa Selic e CDI foram os que renderam nos últimos anos, proporcionando ganho real inflacionário, e viabilizando a formação de patrimônio pelo Oficial do Exército Brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Financeira, Investimentos, Oficial do Exército Brasileiro.

## **ABSTRACT**

**NASCIMENTO JUNIOR, Silvio Ferreira do. Use of savings by the Brazilian Army officer in the formation of assets in the face of the specifics of the career.** Resende: AMAN, 2018. Monograph.

Since 2008, with the worsening economic crisis worldwide, Financial Education has gained notoriety, especially in universities and institutions such as the Brazilian Army, since it has felt the need to educate individuals on the subject. For the military it is essential that it has a balanced and harmonious financial life, since the work requires concentration and determination, and especially being in combat is required of the emotional much more than in normal situations. Therefore, a bibliographical review work was developed, aiming to analyze the best type of saving for the Brazilian Army officer, so that it can acquire equity. At the end it was concluded that there are several forms of investments, but those that are linked to the Selic and CDI rate were those that have yielded in recent years, providing real inflationary gain, and enabling the formation of assets by the Brazilian Army Officer.

**KEY WORDS:** Financial Education, Investments, Officer of the Brazilian Army.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO.....</b>	<b>10</b>
2.1 Revisão da literatura e antecedentes do problema .....	10
2.2 Referencial metodológico e procedimentos.....	12
<b>3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO .....</b>	<b>13</b>
3.1 Orçamento Familiar.....	16
<b>4 ESPECIFICIDADES DA CARREIRA MILITAR.....</b>	<b>19</b>
<b>5 UTILIZAÇÃO DA POUPANÇA POR PARTE DO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO .....</b>	<b>21</b>
5.1 Caderneta de Poupança .....	21
5.2 Títulos públicos via tesouro direto .....	22
5.3 Certificado de Depósito Bancário (CDB).....	22
5.4 Letras de crédito imobiliário (LCI).....	23
5.5 Fundos de renda fixa.....	23
5.6 Ações.....	23
5.7 Tabela Comparativa de Índices e Classes de ativos financeiros.....	24
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Trata este trabalho a respeito da “Utilização da poupança por parte do oficial do Exército Brasileiro como meio na formação de patrimônio diante das especificidades da carreira”.

De acordo com a BOVESPA (2018), o país caminha para um processo de lenta recuperação econômica. As projeções para 2018 feitas no final de 2017 apontam para um aumento na economia brasileira de 2,84% do PIB (Produto Interno Bruto), porém projeções atuais apontam que o crescimento do PIB será menor que o esperado, o número fechará em 2,75%.

Segundo o Banco Central (2018), com uma taxa de inflação de 2,95% em 2017 e o PIB com um crescimento de apenas 1% em 2017, contribuíram para a crise econômica atual, além disso a recuperação econômica vem ocorrendo de maneira lenta, freando a criação de novos empregos e contribuindo para a falta de oportunidades no mercado de trabalho.

Desta forma, é preciso que o militar procure formas de investimento que lhe garantam uma poupança para o futuro, sendo que este mercado oferece uma gama de investimentos a curto, médio e longo prazo, os quais devem ser avaliados pelo militar a fim de que encontre o ideal para si.

Uma das modalidades mais procuradas e mais seguras, embora com um baixo rendimento é a caderneta de poupança. Esse perfil de investidor segundo Gomes (2013) é aquele que pretende se proteger de perdas inflacionárias e, além disso, pretende ter uma reserva para emergências, buscando uma aplicação com liquidez diária. Aplicar dinheiro na antiga poupança assim como em outros fundos de renda fixa é investimento a longo prazo, e que necessitam de um longo tempo de espera para que o dinheiro seja valorizado de acordo com a inflação.

É necessário que a preocupação com as finanças seja diária, pois um descuido e tudo põe-se a perder. Uma decisão errada pode colocar em risco todo o futuro, daí a necessidade do militar conhecer um pouco de Educação Financeira, para que ele tenha uma ideia básica do que o mercado lhe oferece e possa fazer a melhor escolha.

É importante que o oficial do Exército Brasileiro (EB) forme um patrimônio, a fim de garantir um futuro mais tranquilo financeiramente para si e para a família. Assim é importante que o militar consiga formar uma poupança, ou seja, formar um excedente entre seu salário e seus gastos. Além disso, é essencial que o militar conheça os principais investimentos disponíveis no mercado a fim de que possa escolher o melhor e garantir seu patrimônio.



Com intuito de demonstrar a importância as formas de investimento para o oficial do Exército Brasileiro, devido às especificidades da carreira e a necessidade do mesmo em formar um patrimônio, é necessário fazer a análise dos investimentos disponíveis no mercado para definição de qual o melhor para o militar.

Assim, é oportuno problematizar a questão: qual a importância da Educação Financeira para o militar? Quais as formas de investimento que o mercado financeiro oferece ao militar? Qual a melhor forma e investimento para os militares diante das especificidades de sua carreira?

Justifica-se este tema uma vez que a carreira militar possui suas especificidades, uma vez que o mesmo não possui um regime previdenciário próprio e sim a proteção social dos militares das Forças Armadas. Assim sendo, é importante que o mesmo tenha conhecimentos de Educação Financeira que lhe permitam definir qual o melhor tipo de investimento para que o mesmo possa formar um patrimônio e ter uma vida tranquila financeiramente com sua família.

O objetivo geral é analisar o melhor tipo de investimento para o oficial do Exército Brasileiro, a fim de que o mesmo possa formar patrimônio. Serão observados os seguintes objetivos específicos: conceituar educação financeira; analisar os investimentos disponíveis no mercado; analisar as especificidades da carreira e definir qual a melhor forma de investimento para o oficial do Exército Brasileiro a fim de formar seu patrimônio.

O trabalho estará assim estruturado: o segundo capítulo é o referencial teórico-metodológico. O terceiro capítulo tratará do tema Educação Financeira. O quarto capítulo analisará as especificidades da carreira. O quinto capítulo será dedicado aos principais investimentos disponíveis no mercado e o que melhor se enquadra para o oficial do Exército Brasileiro.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO**

A proposta da pesquisa consistiu em verificar as formas de investimento por parte do oficial do Exército Brasileiro como meio na formação de patrimônio diante das especificidades da carreira.

Por se tratar de um campo de investigação com produção de conhecimento de significativa relevância para o Exército Brasileiro e para o meio militar, realizou-se uma pesquisa bibliográfica.

### **2.1 Revisão da literatura e antecedentes do problema**

Brasil (2015) afirma que a estabilidade financeira virá para o militar que souber lidar com seu dinheiro, poupando e pensando em seu futuro. Por isso a importância da educação financeira na vida do militar. Assim, é importante que uma parte do soldo do militar seja poupado e investido, para que o mesmo possa se planejar no futuro.

Brasil (2015) diz a respeito da importância do militar saber onde investir com segurança e conseguir uma rentabilidade garantida. Atualmente inúmeras são as modalidades de investimento, cabendo a cada um decidir o que melhor lhe convém. O mercado oferece muitas oportunidades, desde as mais seguras como a caderneta de poupança até a renda variável com as ações, cabendo cada um decidir a melhor forma analisando o tempo de investimento, segurança da aplicação, montante investido e o objetivo final, para que fim o dinheiro será utilizado.

Para Brasil (2015) a poupança é a melhor forma de se conseguir dinheiro para realizar os sonhos, sugerindo que no início da carreira se poupe pelo menos 10% do que se recebe, assim em um futuro próximo poderá realizar seus sonhos e ter uma vida tranquila. No entanto o autor chama atenção também para o planejamento financeiro.

De acordo com Gitman (2013) o planejamento financeiro permite ao indivíduo analisar o que pode ser executado futuramente, desta forma conseguindo-se melhores resultados. Com base nas palavras do autor podemos ver que é fundamental que o planejamento econômico seja feito, bons resultados só são alcançados realizando investimentos de com o planejado, poupando e investindo de forma correta e continuada.

Para se fazer um bom planejamento financeiro é necessário que o indivíduo tenha conhecimento do mercado, mas também possua conhecimento em educação financeira, a qual segundo Brasil (2015, p. 3-2) “tem como finalidade conduzir as pessoas a uma mentalidade

adequada na hora de utilizar bem o dinheiro, controlando os desejos em função de futuras necessidades”.

Segundo D’Aquino (2014) é preciso que os pais façam seus filhos atingirem a maturidade financeira, para isso é importante que os mesmos entendam que os desejos muitas vezes devem ser deixados para depois, em detrimento de coisas que são necessárias no momento. É importante que o conhecimento da educação financeira venha desde pequeno, pois muitos adultos adquirem vícios como o consumismo excessivo, dificultando e inviabilizando a formação de um patrimônio ao longo dos anos.

Para D’Aquino (2014), mesmo não tendo um conhecimento financeiro advindo de muitos anos o mesmo pode ser adquirido ao longo a vida. Assim, caso o oficial não tenha tido uma educação financeira desde criança ainda assim poderá adquirir conhecimentos necessários para que possa desenvolver bem sua tarefa como militar. Mesmo aquele Oficial que não possuir conhecimento de educação financeira poderá formar um patrimônio ao longo de sua carreira, pela internet e em bibliotecas há muito conteúdo que auxilia na aprendizagem sobre o tema.

O Exército Brasileiro propicia aos militares o conhecimento a respeito da educação financeira, o que é de suma importância para a vida do militar, tendo em vista que um oficial, principalmente em combate necessita de tranquilidade para exercer sua função e o fato de estar bem financeiramente garante ao mesmo essa tranquilidade.

Assim, é oportuno problematizar a questão: qual o melhor investimento para o oficial do Exército Brasileiro garantir seu patrimônio?

Segundo D’Aquino (2014) o mercado financeiro disponibiliza os mais variados tipos de investimentos, devendo o militar observar o que melhor lhe atrai, uma vez que alguns são voltados para empreendedores que não desejam deixar seus recursos parados em caixa e outros para pessoas que desejam apenas que seu dinheiro dê algum rendimento. Assim sendo, é importante que o mesmo conheça um pouco de educação financeira, para que possa fazer um planejamento para o futuro sem comprometer sua estabilidade.

De acordo com Fagundes *et al.* (2016), a carreira de militar possui suas especificidades, e uma delas é não estar incluso na Previdência Social, sendo alegado pelo governo que ficaram fora da Reforma da Previdência tendo em vista que não se aposentam, mas sim reformam.

Desta forma, necessário se faz que o militar tenha conhecimentos a respeito do mercado financeiro, para que possa optar pela melhor aplicação em poupança e garantir um patrimônio que lhe favoreça no futuro.

## **2.2 Referencial metodológico e procedimentos da pesquisa**

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

A pesquisa foi realizada primeiramente através de metodologia bibliográfica, onde foram pesquisados manuais do EB, artigos e bancos de dados eletrônicos que dizem respeito ao tema.

Dessa forma, foram realizados os seguintes procedimentos: apresentação de uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema com base no Manual de Educação Financeira do EB e em artigos e livros já publicados sobre o assunto, utilizando-se para tanto banco de dados eletrônico.

Por fim os resultados obtidos foram analisados, e, em seguida, foram feitos fichamentos dos mesmos, os quais não serão apresentados, confrontando-os com as hipóteses propostas, para que se possa verificar qual o melhor investimento em poupança para o oficial do EB, para que o mesmo garanta seu patrimônio.

### **3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Brasil (2012, p. 3-2) conceitua educação financeira como: “tendo a finalidade de conduzir as pessoas a uma mentalidade adequada na hora de utilizar bem o dinheiro, controlando os desejos em função de futuras necessidades”.

Desta forma é fundamental a educação financeira para que o indivíduo consiga viver dignamente, sem preocupações com dívidas e possa adquirir bens e realizar seus desejos sem comprometer a renda familiar.

Segundo Tobias (2012), as finanças em família são um ponto importante a considerar, uma vez que a educação financeira tem sua base dentro de casa. O exemplo dos pais é muito importante, pois filhos que vêem pais gastando e não se preocupando com preço serão também gastadores.

A educação financeira dos filhos deve começar desde pequenos, de acordo com as autoras, que coloca como pontos fundamentais a ser ensinado: como ganhar e gastar dinheiro, a melhor forma de poupar, como pesquisar preços e comprar.

Tobias (2012) atenta para a importância de desenvolver o espírito empreendedor e estimular o raciocínio das crianças. É preciso que os pais ensinem os filhos a diferença entre precisar e querer. É importante que as crianças entendam que as necessidades vêm em primeiro lugar.

É importante da necessidade das crianças terem uma poupança, pois assim serão disciplinadas, terão limites e não gastarão além do que podem e devem.

Segundo D'Aquino (2014) é preciso que os pais façam seus filhos atingirem a maturidade financeira. Para isso é importante que os mesmos entendam que os desejos muitas vezes devem ser deixados para depois, em detrimento de coisas que são necessárias no momento.

D'Aquino (2014) atenta para o fato de que para as crianças e muitas vezes até mesmo os jovens é difícil entender o conceito de caro e barato. Isso porque muitas vezes o que para uns é caro para outros é barato, no entanto é fundamental que as crianças consigam discernir estes conceitos.

Desta forma, é essencial que a escola também trabalhe a educação financeira em sua grade curricular, levando as crianças e jovens a compreenderem a melhor forma de lidar com o dinheiro.

A importância de um programa de intervenção relacionado à Educação Econômica se faz sentir em dois aspectos: discutir e apresentar uma metodologia mais adequada à inserção do tema na dinâmica escolar; e considerar o espaço escolar, nos dias de hoje, como um elemento essencial na formação econômica de crianças e adolescentes, dada a ausência da família em relação ao seu papel no processo de Educação Econômica (D'AQUINO, 2014, p. 28).

Assim podemos ver a necessidade de uma educação financeira tanto na família quanto na escola.

O Exército Brasileiro, de acordo com Brasil (2012) é uma instituição que necessita regularmente possuir meios, material e pessoal para cumprir suas missões. Assim sendo, é fundamental que o oficial do exército tenha conhecimento a respeito de finanças.

Segundo D'Aquino (2014), mesmo não tendo um conhecimento financeiro advindo de muitos anos o mesmo pode ser adquirido ao longo a vida. Assim, caso o oficial não tenha tido uma educação financeira desde criança ainda assim poderá adquirir conhecimentos necessários para que possa desenvolver bem sua tarefa como militar.

Torralvo (2008) afirma que o planejamento financeiro leva o indivíduo a fazer bom uso do dinheiro, definindo as necessidades mais urgentes e fazendo com que o mesmo acumule bens, contribuindo para que em uma situação de emergência o mesmo não passe aperto.

Assim, podemos notar que a educação financeira trará ao militar e sua família a estabilidade financeira, conseqüentemente uma melhor qualidade de vida, o que irá refletir de forma direta na operacionalidade da tropa.

Segundo Brasil (2012), desenvolvendo novos hábitos e definindo quais os sonhos terão prioridade para a família o militar conseguirá atingir uma estabilidade financeira e conseqüentemente não terá problemas relacionados a dinheiro e ao sustento da família. Desta forma, estará em paz para poder desempenhar seu papel na OM, sem ter preocupações com a família ou consigo mesmo.

Poupança, o militar posteriormente terá condições de investir, porém deverá saber onde investir, para poder fazê-lo com segurança e obter uma rentabilidade satisfatória.

Brasil (2012) cita que os objetivos devem ser definidos em um primeiro momento, sendo que os mesmos podem ser de curto, médio ou longo prazo, porém devem ser claros e

ter um prazo definido. O autor aponta o fato de que o comportamento influencia a relação entre a pessoa e o dinheiro. Assim, pelo quadro abaixo pode-se entender melhor:

Dominância	Influência	Estabilidade	Conformidade
<p>Pessoas competitivas, autoritárias, objetivas, diretas e assertivas tendem a ser muito arrojadas com seus investimentos, já que uma de suas características é ter foco em resultado.</p> <p>Recomendação: Tomar a decisão de investimento somente depois de análise bastante criteriosa, pois a impetuosidade é a sua marca registrada.</p>	<p>Pessoas persuasivas, amistosas, comunicativas e emocionais tendem a valorizar muito a opinião de outras.</p> <p>Recomendação: Gastos supérfluos são comuns, pois as pessoas com esse perfil necessitam constantemente agradar a si e aos outros. Antes de comprar, pensar realmente se o gasto valerá a pena.</p>	<p>Pessoas que adotam uma postura mais previsível são boas ouvintes, organizadas, persistentes, amigáveis e gentis, e tendem a ser muito previsíveis, e, por vezes, pouco flexíveis.</p> <p>Seu foco de atuação é na organização e nas rotinas. Lidar com mudanças pode ser desconfortável.</p> <p>Recomendação: Podem ser indecisas quanto ao dinheiro. Pesquisar novas alternativas de investimento, aumentar opções e fazer diferente.</p>	<p>Pessoas detalhistas, lógicas, perfeccionistas e focadas em procedimentos tendem a ser muito regradas. Seu foco de atuação é no planejamento.</p> <p>Recomendação: Podem ter grande aversão ao risco, mas saber que rebeldia controlada pode ajudar na conquista da independência financeira.</p>

**Tabela 1: Comportamento e relação com o dinheiro**  
**Fonte: Brasil (2012).**

Na tabela 1 podemos observar algumas características presentes em cada perfil de investidor. Primeiro observamos que pessoas dominantes são muito objetivas e focam o resultado, assim devem ter mais critério na escolha de seu investimento. Pessoas influentes são amistosas, comunicativas e emocionais, além disso, costumam gastar de forma supérflua com o objetivo de agradar outras pessoas, esse perfil deve repensar suas escolhas e pensar em garantir um futuro mais tranquilo financeiro. Também encontramos as pessoas estáveis, são organizadas, persistentes, amigáveis e costumam ser previsíveis, assim, são indecisas, esse perfil deve pesquisar novas formas de investimentos além de serem mais abertas a novas opções. Por último temos as pessoas conformistas, que são lógicas, perfeccionistas e focadas no planejamento, esse perfil tende a ter aversão ao risco, porém são abertos a novos conhecimentos.

### 3.1 Orçamento Familiar

Segundo Tobias (2012), as planilhas de orçamento familiar podem ser mensais ou anuais, podem ser simples, colocando somente a entrada do dinheiro e os gastos feitos, bem como podem ser mais complexas, contendo previsão de gastos e fazendo uma comparação de tudo o que foi gasto. Após fazer a planilha pode-se desenvolver um gráfico, onde poderá perceber mais nitidamente a situação financeira da família.

Um ponto importante citado por Tobias (2012) é fazer os pagamentos em dia, principalmente de cartões de crédito, uma vez que os juros são altos e podem até mesmo comprometer a renda familiar.

Com a planilha em mãos a autora aponta para a necessidade de verificar se é preciso diminuir gastos e como fazê-lo, dando prioridade para as contas fixas, como água, luz, gás, aluguel, dentre outras.

Tobias (2012) também sugere que se faça uma planilha somente para gastos supérfluos, como lazer, viagem, jantares, desta forma fica fácil controlar os gastos extras e até se programar para algum evento.

A autora atenta para o fato de que na internet encontram-se várias planilhas eletrônicas e até mesmo modelos de planilhas feitas em Excel, bem como aplicativos que podem ser utilizados através do celular.

Brasil (2012) aponta os gastos excessivos como o vilão do orçamento doméstico. É preciso gastar menos do que se ganha, pagando as contas e ainda tendo um pouco de dinheiro disponível para as atividades de lazer. Desta forma encontra-se o equilíbrio financeiro.

Os gastos excessivos são os principais vilões dos orçamentos domésticos. Compra-se desnecessariamente, por simples compulsão ou por vontade de adquirir um bem que muitas vezes não terá utilidade, o que acaba sendo transformado em lixo.

É preciso fazer um planejamento para comprar, dando prioridade para as compras à vista. Compras a prazo normalmente têm juros embutidos, o que para o consumidor não é aconselhável, chegando-se muitas vezes a pagar o dobro do preço em determinado bem pelo simples fato de parcelar.

Brasil (2012, p. 5-2) cita os dez mandamentos do consumidor:

Não comprar por impulso. Deve-se fazer planos. Esse dinheiro pode ser necessário em outras ocasiões. Pesquisar antes de comprar. Comparar qualidade e preço e avaliar o custo-benefício. As grifes, em alguns casos, significam apenas que se paga mais caro por uma etiqueta específica e não por um produto melhor. Ao sair com os amigos, deve-se separar, antecipadamente, o dinheiro que se pretende gastar e deixar



guardada alguma quantia para emergências. Prestar atenção na origem, na qualidade, no prazo de validade e nas especificações do que se compra é importante para não se envolver em uma situação difícil ou adquirir algo que não pode ser usado. Prestar atenção nas promoções e propagandas, mas cuidar para não ser levado a um engano. É importante calcular se o valor pago é realmente justo. Buscar informações sobre a empresa antes de adquirir um produto. Além de saber se a empresa é inidônea, é bom descobrir se ela não causa prejuízos à sociedade ou ao meio ambiente e se opera legalmente. Não ter vergonha de pedir o comprovante de pagamento e o certificado de garantia. Ao sentir-se injustiçado em alguma compra ou negociação, deve-se procurar orientação e os órgãos de apoio ao consumidor, por exemplo, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON). Não se deve intimidar ao pedir descontos e barganhar. É importante sempre perguntar o preço antes de comprar.

De acordo com Brasil (2012), nota-se que o consumidor deve tomar alguns cuidados básicos e simples para que faça uma compra de algum bem que seja realmente necessário e que ficará satisfeito com a compra, sem que a mesma influencie de forma negativa o orçamento doméstico.

Brasil (2012) demonstra como se deve usar o 13º salário, o qual deve ser priorizado para o pagamento de contas. Também fala a respeito da utilização de cartões de crédito e cheque especial, que são os principais vilões da economia doméstica.

Tobias (2012) aponta para o fato de que o cartão de crédito e os cheques especiais e pré-datados são um perigo constante para a economia doméstica. Ao utilizar estas duas opções na verdade o consumidor estará contraindo uma dívida para o futuro, e se não pagar na data de vencimento terá um juro exorbitante.

Brasil (2012) constata que os cheques especiais possuem as taxas de juros mais altas do mercado, chegando a 167,94% ao ano, caso o mesmo não seja quitado de forma rápida poderá se transformar em um verdadeiro pesadelo.

Com relação a adquirir um carro, Brasil (2012) é taxativo: carro é um bem de consumo caro, porque as despesas operacionais são altas. Porém é necessário, devendo-se analisar a compra do mesmo e verificar a possibilidade de comprar à vista para que não adquira uma dívida.

Torralvo (2008) aponta como causa principal do endividamento a falta de conhecimento em educação financeira, bem como consumismo e a facilidade que se tem em adquirir bens a crédito.

O endividamento segundo o autor trás sérias consequências para a vida pessoal, tanto dentro de casa como no trabalho. Há motivação, baixa autoestima e até mesmo problemas de saúde ocasionados pelo endividamento.

Brasil (2012, p. 8-1) cita algumas medidas que se deve tomar para sair do endividamento:

- Parar de fazer dívidas;
- Levantar o total da dívida;
- Pesquisar a melhor taxa de juros;
- Fazer um empréstimo com juros menores para pagar todas as dívidas;
- Renegociar as dívidas com os credores, buscando pagar o mínimo possível.

Desta forma, é essencial que o oficial do Exército Brasileiro siga os conhecimentos de Educação Financeira, assim, o mesmo estará propício a formar patrimônio e ter uma vida financeira equilibrada.

#### 4 ESPECIFICIDADES DA CARREIRA MILITAR

A carreira militar possui grandes especificidades que podem dificultar a formação de patrimônio ao longo. Os oficiais são realizados transferências com grande frequência pelo país, no qual em muitos lugares é necessário arcar com grandes custos de viagens e caros aluguéis, além disso, os militares não possuem previdência social, e sim um sistema de proteção social, que acarreta uma maior preparação financeira para o militar passar para a reserva de forma tranquila.

O oficial do Exército Brasileiro realiza desde o primeiro posto da carreira várias transferências, muitas vezes para lugares de grandes distâncias, ocasionando custos elevados de viagens, como passagens que encarecem ainda mais se o militar possuir dependente, como esposa e filhos. Soma-se o fato de muitas vezes a cidade que o militar se transfere não ter disponível casa pelo Exército, sendo necessário alugar uma casa ou um apartamento com um alto nível de preços dependendo do custo de vida da cidade. Outra questão é que muitos desses municípios isolados não possuem adequada infraestrutura, não oferecendo boas escolas e saúde pública de qualidade, obrigando o militar a realizar gastos elevados para o bem de sua família.

Os militares não possuem previdência social e sim um sistema de proteção social. Essa questão da aposentadoria dos oficiais gera reflexões. Segundo o Ministério da Defesa (2018) o Sistema de Proteção Social dos Militares é constituído por um conjunto integrado de instrumentos legais e ações afirmativas, permanentes e interativas de pagamento de pessoal, saúde e assistência integrada ao pessoal, que visam assegurar o amparo e a dignidade aos militares das Forças Armadas e seus dependentes, haja vista as peculiaridades da profissão militar, condição militar, devidamente fundamentada por meio da Constituição Federal, submete esse profissional a condições muito peculiares, as quais não são impostas a nenhum outro trabalhador, seja da iniciativa privada ou até mesmo do próprio setor público.

Isso acontece por que o Estado visa ao cumprimento de funções exclusivas, como a defesa da pátria e a garantia da lei e da ordem, as quais devem ser realizadas, independentemente da situação localização. Dentre as peculiaridades da carreira militar, podemos destacar: Risco de morte, sujeição a preceitos rígidos de disciplina e hierarquia, dedicação exclusiva, disponibilidade permanente, proibição de sindicalizar-se e de participar de greves ou de qualquer movimento reivindicatório e restrições de direitos sociais tais como: hora extra adicional noturno, e não possui jornada de trabalho limitada a oito horas diárias. Dessa forma é fundamental que o militar tenha em mente que diante dessas especificidades é

importante formar o patrimônio durante sua carreira, para que sua aposentadoria seja tranquila financeiramente, a fim de proporcionar condições de arcar com gastos como a faculdade dos filhos ou adquirir um imóvel.

## 5 UTILIZAÇÃO DA POUPANÇA POR PARTE DO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO COMO MEIO NA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO DIANTE DAS ESPECIFICIDADES DA CARREIRA

O mercado financeiro disponibiliza uma gama muito grande de investimentos para que o indivíduo possa optar pelo que melhor atenderá suas necessidades. Assim sendo, explanaremos a respeito de alguns que estão disponíveis e são de fácil acesso no mercado financeiro brasileiro.

### 5.1 Caderneta de Poupança

Segundo Gitman (2013) a poupança é um investimento popular, muito utilizado por pessoas de baixa renda, sendo que é isento de imposto de renda. O rendimento mensal é de 0,5%+TR, sendo que não há limites para aplicação, bem como possui liquidez diária.

No que diz respeito à poupança, Brasil (2012) aponta para o fato de que a mesma é a melhor maneira de se conseguir dinheiro para a realização de sonhos, devendo pois haver uma reflexão do que será feito com o salário. Aconselha-se que 10% do salário seja poupado, em início de carreira. Pode-se observar pela tabela abaixo uma aplicação de 10% do salário líquido a uma taxa de juros de 0,5882 ao mês, para que se tenha uma ideia de poupança:

Depósito mensal R\$	5 anos R\$	8 anos R\$	10 anos R\$	20 anos R\$	30 anos R\$
100,00	7.212,30	12.927,75	17.466,36	52.772,21	124.138,17
200,00	14.424,59	25.855,50	34.932,71	105.544,42	248.276,33
300,00	21.636,89	38.783,25	52.399,07	158.316,62	372.414,50
400,00	28.849,19	51.711,00	69.865,42	211.088,83	496.552,66
500,00	36.061,49	64.638,75	87.331,78	263.861,04	620.690,83
600,00	43.273,78	77.556,50	104.798,13	316.633,25	744.828,99
700,00	50.486,08	90.494,24	122.264,49	369.405,46	868.967,16
800,00	57.698,38	103.421,99	139.730,85	422.177,66	993.105,32
900,00	64.910,67	116.349,74	157.197,20	474.949,87	1.117.243,49
1000,00	72.122,97	129.277,49	174.663,56	527.722,08	1.241.381,65

**Tabela 2: Simulação de aplicação na poupança de 10% da receita líquida mensal**

**Fonte: Brasil, 2012.**

Pela tabela 2 apresentada observa-se que mesmo poupando pouco por um longo período valerá a pena. Para ajudar a controlar os gastos AMAN (2012) recomenda que se faça uma planilha, onde até mesmo um simples lanche deverá ser lançado, no intuito de se ter uma ideia dos gastos reais.

## **5.2 Títulos Públicos via Tesouro Direto**

Segundo Gitman (2013) Tesouro Direto é um programa de venda de títulos do Governo Federal aos investidores interessados. Investir no Tesouro Direto é simples e as transações são feitas pela Internet. Existem várias empresas que administram esse tipo de aplicação, mas a maneira mais segura para você se informar é acessando o site do Ministério da Fazenda. Você pode aplicar seus recursos na compra de títulos cujo prazo de vencimento varia entre o curto prazo (dois anos), médio prazo (até 10 anos) e longo prazo (que vencem até o ano de 2.050). Eles podem ser pré-fixados (quando a taxa de rentabilidade é determinada no momento da compra) ou pós-fixados (em que a remuneração vai depender da variação da inflação e dos juros do banco Central e só será definida no momento do resgate). Alguns títulos pagam juros semestralmente, mas há outros em que os juros são pagos apenas no vencimento da aplicação.

Assim, esse investimento é considerando de baixo risco e seguro, sendo o governo o principal responsável pela segurança do investimento e também a entidade responsável em cumprir o compromisso de realizar o pagamento das taxas ao investidor.

## **5.3 Certificado de Depósito Bancário (CDB)**

Gitman (2013) conceitua CDB como sendo uma forma dos bancos captarem recursos. Ao investir o indivíduo está emprestando dinheiro ao banco que ao final do prazo estipulado lhe será devolvido com juros.

Gitman (2013) afirma que o dinheiro pode ser resgatado antes do prazo, caso conste cláusula no contrato, sendo que a rentabilidade é variável, de acordo com o capital investido e a modalidade de aplicação, que pode ser pré-fixada ou pós-fixada.

Na modalidade pré-fixada sabe-se da remuneração do investimento no ato da aplicação, na pós-fixada a remuneração depende o indexador que foi estipulado em contrato. Caso o investidor queira resgatar o valor aplicado antes de 30 dias há cobrança de IOF (GITMAN, 2013).

O CDB é considerado junto com a caderneta de poupança, os títulos do tesouro direto e o LCI investimentos seguros e de baixo risco. Sendo que a principal entidade responsável pela segurança da aplicação o banco em que está sendo investido, porém na maior parte das vezes aplicação é coberta pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), em casos excepcionais como a falência do banco. O rendimento do CDB é atrelado ao CDI.

#### **5.4 Letras de Crédito Imobiliário (LCI)**

Gitman (2013) conceitua LCI como: Títulos de renda fixa emitidos por algumas instituições financeiras com o objetivo de financiar os empreendimentos imobiliários. Esses títulos podem ser comprados por qualquer investidor, com prazo de vencimento e rentabilidade definidos no momento da aplicação. Nas LCIs pós-fixada, a rentabilidade depende de quanto vão variar alguns indicadores de mercado, como o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e os índices de inflação.

De acordo com o autor é um investimento de baixo risco, devolvendo ao investidor aplicações de até R\$ 250 mil no caso de falência do banco. A remuneração depende do valor aplicado e do prazo. Não possuem taxas de aplicação nem imposto de renda, no entanto os resgates somente poderão ser feitos após 60 dias da aplicação e assim como o CDB também é remunerado de acordo com o CDI.

#### **5.5 Fundos de Renda Fixa**

Os fundos de renda fixa, de acordo com Gitman (2013) é um fundo onde um grupo de pessoas se reúne e fazem uma aplicação com o objetivo de pagar menores taxas, no entanto não é uma aplicação segura.

Os investimentos variam de acordo com o prazo e o risco da aplicação, é basicamente remunerado de acordo com o CDI, sendo que os prazos podem ser curto, médio ou longo, podendo haver cobrança de IOF e imposto de renda (GITMAN, 2013).

#### **5.6 Ações**

De acordo com Gitman (2013) as ações são: As ações são títulos que representam o capital da empresa. Assim, ao comprar ações, a pessoa passa a ter participação na empresa e se torna, então, sócio minoritário dela. Ela pode participar dos lucros em dois momentos: recebendo os chamados dividendos pagos pela direção da empresa (calculados com base no

lucro da empresa) ou através da valorização do preço da ação (em função de um novo contrato fechado por ela, por exemplo).

Ao comprar ações há duas formas de ganho: pelo lucro que a empresa distribui entre os acionistas ou pela venda por um preço maior do que o de compra, no entanto é um investimento de risco e está sujeito a oscilações (GITMAN, 2008).

Portanto, é um investimento de longo prazo e de risco, devendo contar com a ajuda de um bom conhecedor em finanças, além desse fator de risco, é um investimento em que se paga imposto de renda.

### 5.7 Tabela Comparativa de Índices e Classes de ativos financeiros

Índices	Rentabilidade	R\$ 1.000,00 Reajustados
Inflação (IPCA)	385%	R\$ 4.850,00
Caderneta de Poupança	861%	R\$ 9.610,00
Selic	3.879%	R\$ 39.790,00
CDI	3.802%	R\$ 39.020,00
NTN-B (IPCA+5%)	1.182%	R\$ 12.825,00
Ibovespa	1.811%	R\$ 19.110,00

**Tabela 3: Simulação de aplicações Jan 1995- Jan 2018**  
**Fonte: Banco Central e BM&FBovespa**

Na tabela 3 podemos observar alguns índices e sua rentabilidade desde o ano seguinte em que o plano Real foi implantado no Brasil. A inflação no período de 1995 até 2018 acumulou 385%, a que menor dentre os índices analisados. A caderneta de poupança com 861% superou a inflação e houve valorização do dinheiro para os investidores que optaram por essa opção. Selic, responsável pela remuneração de parte dos títulos públicos do governo e CDI, responsável pela remuneração do CDB e LCI tiveram remunerações próximas, sendo 3.879% e 3.802% respectivamente. Porém, é importante notar que Selic e CDI foram bem elevadas em períodos de grande instabilidade financeira no país não sendo possível comparar a década de 90 que o Brasil teve graves dificuldades financeiras com atual que apesar da crise advinda desde 2008 o país tem se mantido com maior estabilidade financeira, sendo o patamar atual da nação melhor que da década de 90, que tem atualmente a menor taxa Selic e CDI da história 6,5% e 6,39% respectivamente. O Título Público NTN-B (IPCA+5%) obteve



o acumulado de 1.182%, tendo um bom retorno, e gerando um ganho real acima da inflação, sendo um Título do governo muito útil em períodos de alta inflação, pois preserva o patrimônio contra a alta inflacionária. Por último, temos o IBOVESPA, índice que mede o desempenho médio das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Este índice acumulou no período 1811%, gerando um bom retorno se comparado com a inflação, porém abaixo da Selic e do CDI.

## CONCLUSÃO

O tema Educação Financeira é um tema novo, pouco explorado, mas que exerce um grande impacto na vida das pessoas. É preciso que desde criança o indivíduo compreenda o processo da educação financeira, bem como utilizá-lo no seu dia a dia, o que será útil para o futuro como consumidor adulto e cheio de responsabilidades.

O objetivo maior da educação financeira não é apenas cortar gastos e aprender a fazer planilhas, mas sim proporcionar a si mesmo e à sua família uma qualidade de vida melhor, hoje e no futuro.

Para o oficial é de extrema importância que o mesmo entenda de educação financeira e coloque em prática seus ensinamentos, pois em casos de infortúnios e problemas financeiros o mesmo terá seu emocional afetado, o que além de afetar as relações familiares também irão afetar seu trabalho.

O planejamento é a melhor forma de não contrair dívidas e de formar um patrimônio, e para isso há ferramentas disponíveis para cada um planejar seu orçamento mensal como planilhas do Banco Central até milhares de aplicativos financeiros em celulares. Essas ferramentas ajudam muito o indivíduo a perceber se seus gastos condizem com o salário que ganha, onde estão sendo feitos gastos em excesso, bem como as atitudes que deverá tomar para conseguir o equilíbrio das finanças.

Algumas atitudes devem ser repensadas e modificadas, principalmente no que diz respeito aos gastos excessivos, que hoje, com as mídias bombardeando as pessoas a todo o momento, é quase impossível não adquirir um bem que muitas vezes não tem utilidade, mas somente pelo prazer de comprar.

Deve-se pensar em poupar, e conforme planilha apresentada no decorrer do trabalho observou-se que aplicando 10% de sua renda na poupança ao final de um prazo estipulado poderá o poupador até mesmo adquirir um bem imóvel de alta qualidade.

A educação financeira não é algo inato, mas sim se adquire ao longo da vida e para conseguir um equilíbrio financeiro o principal é começar a poupar e não se render ao consumismo.

O sonho de comprar um carro deve ser analisado, uma vez que o mesmo exige muito financeiramente para sua manutenção, chegando até mesmo a ser uma segunda família, como diz o dito popular. As despesas operacionais com carros pode ser um problema futuro para toda a família, desta forma deve-se pensar se é hora de adquirir um veículo ou se é preferível aguardar mais um pouco.

É muito importante lembrar que o militar tem grandes especificidades em sua carreira. Ao longo de sua carreira há muitas transferências que geram gastos elevados no orçamento do militar, e em muitas dessas cidades mais afastadas dos grandes tem infraestrutura ruim, não proporcionando bons hospitais e escolas, trazendo maiores gastos para o militar manter sua família. Além disso, essas transferências dificultam que o militar possa adquirir um imóvel e administrá-lo, pois em constantes mudanças e longe de seu patrimônio dificulta o gerenciamento de seus bens.

A aposentadoria dos militares também é outra questão abordada. Como foi dito no trabalho a carreira militar não possui uma previdência social e sim um sistema de proteção social que se difere em vários pontos dos civis. Assim, é necessário que o militar tenha a preocupação de poupar parte de seu salário e formar patrimônio durante a carreira, pois muitos direitos trabalhistas os militares não possuem e isso dificulta a formação do patrimônio.

Ao final do desenvolvimento deste trabalho conclui-se que para o oficial do Exército é de extrema importância o conhecimento em educação financeira, como uma forma de ajudá-lo tanto com sua família quanto dentro do próprio pelotão. Os melhores investimentos analisados são os atrelados à Selic como o Tesouro Direto e os atrelados ao CDI como CDB e o LCI, pois obtiveram boa rentabilidade ao longo de mais vinte anos, gerando ganho real em cima da inflação e também possuem grande segurança, sendo o Tesouro Direto coberto pelo governo e o CDB sendo coberto pelo banco com a proteção do FGC em caso de falência do mesmo.

Um indivíduo que não tem problemas é um indivíduo saudável física e mentalmente, o que para o oficial do Exército é fundamental para que possa desenvolver suas atividades, que muitas vezes pode colocar em risco não só sua própria vida, como também a de toda sua equipe.

## REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Vida para consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRASIL. **Manual de Educação Financeira**. Brasília: Exército Brasileiro, 2015.

\_\_\_\_\_. **Caderno de instrução de educação financeira**. Exército Brasileiro: 2012.

D´AQUINO, C. **Como falar de dinheiro com seu filho**. São Paulo: Saraiva, 2014.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 2013.

GOMES, D. V. **O consumo na sociedade contemporânea: entre o ter e o ser**. 2013. Disponível em: <[www.advogadosdosul.adv.br](http://www.advogadosdosul.adv.br)>. Acesso em: 23 mar. 2018.

IBOVESPA. **Desempenhos 2015 e 2016**. Disponível em: <[www.exame.abril.com.br](http://www.exame.abril.com.br)>. Acesso em: 03 out. 2017.

TOBIAS, A. M. N. M. **Educação financeira na família: como falar de dinheiro com crianças**. São Paulo: Roca, 2012.

TORRALVO, C. F. **Aprenda a administrar o próprio dinheiro: coloque em prática o planejamento financeiro pessoal e viva com mais liberdade**. São Paulo: Saraiva, 2008.